

Acesso e estudante de assistência stay: binomial entre universidades inclusão-exclusão

Waldirene Aparecida Paula de Paiva Paiva

Este estudo analisa a presença de estudantes no âmbito da reforma do curso universitário brasileiro examina a instituição do Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, 2007; e do Programa Nacional Student Assistance (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234 de 2010, como os principais programas para garantir o acesso e retenção. Para este fim, as definições internacionais serão analisados realizado no Brasil desde a década de 1990, imposta pela ideologia neoliberal, o que levou a mudanças na política de educação e de financiamento do ensino superior. Chamada reforma do Estado requer um novo modelo de ensino superior. Esta reforma liderada por os auspícios de organizações internacionais, especialmente o Banco Mundial, levou a mudanças no cenário da educação superior brasileira. Dito isto, procura reflectir a Reforma Universitária, assinado pelos programas de acesso e permanência no governo federal, assim que uma discussão de como essas mudanças têm um direito garantido ao ensino superior. O design do Ensino Superior parametrizado por organizações internacionais junta-se o direito à educação a lógica capitalista, dando relação público-privada que provoca sérias implicações para a educação superior brasileira. Face ao exposto,

[1] Representação de Assuntos Sociais Dean do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e da Política University assistente social Mestranda Federal Fluminense.